



Poder Legislativo de Herveiras
ATA DA SESSÃO – SESSÃO ORDINÁRIA 017/2026
25 DE MAIO DE 2026 - 19:00

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 8ª LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO DE HERVEIRAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, REALIZADA DIA 25 DE MAIO DE 2026 NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA:

I - VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM: Registrou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gildásio Corte Vieira, Antônio , Darci de Bastos , Miguel Nunes de Moraes, João Alcemiro Claas, Silvio Ataídes Drost Alves e Valdir Palhano de Siqueira, vereador Paulo Roberto da Costa, vereador Evandir Grassel E vereadora Greice Greiner da Silveira. **II - VOTAÇÃO DA ATA:** O Senhor Presidente colocou em discussão a ata da 16ª reunião ordinária realizada 22 de maio de 2026. Como não houve discussão, foi posta em votação e aprovada por unanimidade entre os vereadores presentes. **III – EXPEDIENTES: 1 – Ofício 019/E/2026.** Autoria: Poder Executivo. Assunto: Encaminhamento de projetos de lei 034/E/26. **2 Ofício interno 27/L/2026.** Autoria: Vereadora Greice Greiner Da Silveira. Assunto: Encaminhamento de Pedido de indicação. **3 – Ofício interno 28/L/2026.** Autoria: Vereadora Antônio Gildásio Corte Vieira. Assunto: Encaminhamento de Moção de pesar. **IV – ESPAÇO DA PAUTA: 1– PROJETO DE LEI N°034/E/26. Autoria:** Poder executivo. **Assunto:** Autoriza o Poder Executivo contratar um Pedreiro, em caráter emergencial, e dá outras providências. **Tramitação: 1ª Reunião. 2 – PEDIDO DE INDICAÇÃO. Autoria:** vereadora Greice Greiner da Silveira. **Assunto:** Indica ao Poder Executivo Municipal que elabore e disponibilize uma Cartilha Informativa Municipal, contendo informações úteis e de interesse público, especialmente números de contato e formas de acesso aos principais serviços disponibilizados pelo Município. **Tramitação: 1ª Reunião. 3 – MOÇÃO DE PESAR. Autoria:** vereador Antônio Gildásio Corte Vieira. **Assunto:** Pelo falecimento do Sr. Ari Wagner, 04 de maio de 2026, aos 84 anos de idade, no Hospital Vale do Sol. **V – DISCUSSÃO DA PAUTA: Não houve manifestação. VI– REQUERIMENTO. Não houve matéria. VII – ordem do dia:** O Presidente pôs O PEDIDO DE INDICAÇÃO de autoria Da Vereadora Greice Greiner da Silveira, que indica ao Poder Executivo Municipal que elabore e disponibilize uma Cartilha Informativa Municipal, contendo informações úteis e de interesse público, especialmente números de contato e formas de acesso aos principais serviços disponibilizados pelo Município. como não houve manifestação foi posto em votação e aprovado por unanimidade entre os vereadores presentes. **VIII – EXPLICAÇÕES PESSOAIS: ANTONIO GILDASIO CORTE VIEIRA** O vereador saudou o

Sr. Presidente, os colegas vereadores, a vereadora, o doutor Sidnei, os servidores da casa, a filha do colega Chico, dando-lhes as boas-vindas à casa, bem como as pessoas que acompanhavam a sessão de suas residências. Inicialmente, manifestou seu pesar pelo falecimento do Sr. Ari Wagner, que também era parente do assessor jurídico da casa, Tio, conforme mencionou ao doutor Sidnei. Destacou que considerava justo deixar registrado que a casa legislativa também compartilhava do sentimento e da solidariedade às famílias do município em momentos de perda. Comentou também que, embora não estivesse presente no dia anterior, ocorreu o primeiro jogo da final da Copa Integração dos Veteranos, no qual o time da casa, o Herveiras, conquistou vitória por 1 a 0. Disse esperar que a equipe pudesse novamente conquistar o título, tornando-se campeã pelo segundo ano consecutivo. Em seguida, relatou que ainda naquele dia recebeu cobranças de moradores da região central do município sobre um problema que vinha sendo debatido há bastante tempo, referente à iluminação pública. Informou que as pessoas continuavam cobrando providências e, por isso, pediu atenção da administração pública, especialmente ao secretário Fábio dos Vezes, responsável pela pasta. Mencionou que no centro da cidade havia algumas lâmpadas queimadas no acesso ao ginásio, em frente às residências de Hugo Schenkel e Ismael Schenkel, bem como na saída em direção à casa de Geni dos Santos e Adriano . Ressaltou que havia diversas lâmpadas queimadas no centro e que, com a chegada do inverno, a situação se tornava ainda mais preocupante, principalmente em relação aos estudantes. Afirmou que era necessário um olhar mais cuidadoso para essa questão e reforçou o pedido de atenção ao secretário Fábio dos Vezes e à equipe responsável pela manutenção da iluminação pública. Também comentou que voltaram a ser realizadas melhorias nas estradas da Linha Fernandes, especialmente na entrada da Madrugada, onde foram executados trabalhos de valetamento com trator de esteira. Disse considerar muito importante esse tipo de serviço e afirmou ter certeza de que os trabalhos também estavam sendo realizados em outras localidades. Explicou que vinha ocorrendo um problema relacionado ao aproveitamento do material de cascalho pelas máquinas, já que o operador não conseguia utilizar todo o material disponível, fazendo com que muitas pedras mais grossas permanecessem nas valetas. Destacou, porém, que estava sendo realizado um trabalho interessante de reaproveitamento desse material, recolocando-o no leito da estrada e realizando o valetamento. Manifestou o desejo de que, já que o secretário vinha realizando um trabalho considerado tão importante, também fossem colocadas camadas de brita nos pontos mais críticos, como ocorreu na entrada da Linha Fernandes, na região da Madrugada, onde havia sérios problemas de veículos não conseguirem subir, ficando atolados, além de pessoas

enfrentando dificuldades para receber mercadorias. Ressaltou que a aplicação de brita nessas áreas críticas, não apenas na Linha Fernandes, mas também em outras localidades, evitaria desperdício de cascalho e ajudaria a amenizar os problemas das estradas por um período maior. O vereador relatou que, na manhã daquele dia, esteve presente na manifestação realizada em Santa Cruz do Sul em defesa da valorização do preço do fumo. Informou que outros colegas também participaram do ato, entre eles o colega Silvio, o colega Tonhão, a vereadora Greice e a vereador Evandir, todos buscando fazer sua parte em apoio aos produtores. Ressaltou que compreendia que alguns colegas não puderam comparecer, mas destacou que, na medida do possível, todos procuravam colaborar e fazer o melhor pela classe produtora. Afirmou que a situação envolvendo o preço do fumo era muito mais complicada do que muitas pessoas imaginavam, mencionando que existiam diversos mecanismos utilizados pelas empresas que dificultavam a melhoria do valor pago aos produtores. Mesmo assim, disse esperar que a mobilização pudesse surtir algum efeito positivo. Também comentou que já haviam ocorrido reuniões no Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco, o Sindifumo, tratando sobre o tema. Informou ainda que diversos deputados e deputadas estiveram presentes na manifestação, demonstrando preocupação com a situação enfrentada pelos produtores de fumo. Finalizou afirmando esperar que a situação tivesse um desfecho positivo. Por fim, encerrou sua manifestação desejando uma bela semana a todos e dirigindo seus cumprimentos ao Sr. Presidente. **ANTONIO MIGUEL NUNES DE MORAES** O vereador saudou os colegas vereadores, a vereadora, o assessor jurídico da casa, os servidores e a filha do colega e amigo Darci de Bastos, que estava presente na sessão. Em seguida, comentou sobre a manifestação em defesa da valorização do preço do fumo realizada em Santa Cruz do Sul, reforçando as palavras já mencionadas anteriormente por outro colega. Disse que considerava importante haver uma participação maior da população e afirmou ter ficado um pouco decepcionado com o número de pessoas presentes. Falou de maneira direta e franca que muitas pessoas não demonstravam preocupação com o comércio local, observando que poucas compareceram à mobilização. Ressaltou que não fazia críticas pessoais a ninguém, mas apenas relatava aquilo que considerava ser a realidade. Explicou que o município e a economia local dependiam diretamente da produção de fumo, embora muitas pessoas não percebessem isso. Destacou que toda a cadeia econômica estava ligada ao setor fumageiro, desde a prefeitura, o comércio, os bares e pequenos empreendimentos, até mesmo o botequinho que possuía na localidade a cancha de bocha, todos dependendo do giro econômico proporcionado pelo fumo. Comentou que falava também por experiência própria e disse que, apesar de considerar que havia um número

razoável de pessoas na manifestação, acreditava que seria necessário muito mais força e união, reforçando que a união faz a diferença. Relatou ainda que esteve recentemente em Brasília juntamente com o colega Silvio Alves, participando de reuniões relacionadas ao setor do fumo. Afirmou que também ficou decepcionado durante a viagem, pois esteve lá justamente para lutar pela causa e tentar mobilizar mais pessoas. Comentou que havia grande presença de participantes no evento em geral, calculando mais de vinte mil pessoas, porém, no setor ligado ao fumo, estimava que não houvesse mais do que duzentas pessoas envolvidas diretamente na mobilização. Disse que aqueles presentes tentavam dialogar com deputados e deputadas, buscando apoio e articulação política para amenizar a situação enfrentada pelos produtores. No entanto, ressaltou que saiu do encontro com o sentimento de que os produtores de fumo do Rio Grande do Sul estavam desamparados e enfraquecidos. Declarou que justamente por perceber essa fragilidade é que as empresas continuavam impondo dificuldades aos produtores. Ainda assim, agradeceu o apoio de deputados e deputadas que estiveram presentes defendendo e auxiliando os fumicultores. Mencionou que o colega Silvio e Paulinho eram testemunhas do esforço realizado em Brasília para tentar buscar melhorias para o setor, mas reforçou novamente que o sentimento era de abatimento diante das dificuldades enfrentadas. Destacou ainda que os problemas não atingiam apenas a produção de fumo, mas também outras atividades agrícolas, citando a soja, o milho, o feijão, o arroz e diversas outras culturas. Segundo ele, o agricultor atualmente era mal-visto e lembrado apenas pelo trabalho pesado que realizava, afirmando que já percebia essa realidade há bastante tempo. Por fim, comentou que a sessão estava sendo transmitida ao vivo pelo Facebook e aproveitou para agradecer às pessoas que acompanhavam de casa, enviando um abraço a todos. Disse acreditar que a maior parte das pessoas que assistiam naquele momento eram agricultores e deixou uma mensagem de incentivo, pedindo que continuassem firmes na luta, tentando segurar a comercialização do fumo por mais algum tempo e buscando melhores condições. Ressaltou que sozinho ninguém conseguiria mudar a situação, mas que unidos poderiam conquistar alguma melhoria. Encerrando sua fala, agradeceu ao Sr. Presidente pelo espaço concedido naquela noite. **EVANDIR GRASSEL** O vereador iniciou sua fala saudando o Sr. Presidente, os demais vereadores, a vereadora Greice, os funcionários da casa, o doutor Sidnei, a filha do amigo Chico Bastos e as pessoas que acompanhavam a sessão de casa. Relatou que participou, na manhã daquele dia, da mobilização realizada em defesa da valorização do preço do fumo e afirmou que, ao observar a situação, sentiu-se triste diante do que considerava um desrespeito aos produtores. Comentou que havia muitas pessoas mais velhas e idosos presentes na manifestação, pessoas que, segundo

ele, não deveriam precisar estar reivindicando por algo que considerava ser um direito dos agricultores. Destacou todo o esforço enfrentado pelos produtores ao longo do ano para conseguir produzir o fumo, mencionando as dificuldades causadas por temporais, granizo, vento, chuvas intensas e períodos de seca. Ressaltou que somente quem trabalha na atividade sabe a quantidade de serviço necessária para produzir um fardo de fumo. Disse ainda que o sentimento de tristeza aumentava quando chegava o momento da comercialização e o produto não recebia a valorização esperada. Comentou que, quando o agricultor recebe os insumos, como adubo, muitas vezes não sabe exatamente quanto irá pagar, e que, na hora de vender o fumo, também não possui garantia sobre o valor justo que receberá pela produção. Afirmou que isso o deixaria muito triste, mas ressaltou que quem vive na colônia conhece suas responsabilidades e segue sempre trabalhando e correndo atrás para cumprir seus compromissos. Disse esperar que as empresas também demonstrassem a mesma consideração e compromisso com os agricultores. Por fim, encerrou sua manifestação desejando um boa noite ao Sr. Presidente e aos demais presentes. **GREICE GREINER DA SILVEIRA** A vereadora iniciou sua fala desejando um boa noite ao Sr. Presidente, aos colegas vereadores, aos servidores da casa e à população que acompanhava a sessão pelas redes sociais. Comentou que havia vários assuntos importantes para tratar naquela noite e destacou a importância de aproveitar o espaço da tribuna para trazer informações e reivindicações da comunidade. Primeiramente, agradeceu aos colegas vereadores pela aprovação do seu pedido de indicação apresentado naquela sessão. Explicou que o objetivo da proposta encaminhada ao Executivo era fazer com que as informações importantes chegassem de forma mais clara até a população, através de uma cartilha ou informativo contendo números úteis e orientações sobre os serviços públicos disponíveis no município. Ressaltou que muitas vezes as pessoas enfrentam dificuldades para encontrar informações simples do dia a dia, como, por exemplo, para quem ligar em casos de falta de água, a quem recorrer quando há problemas no recolhimento de lixo ou quando o serviço não passa em determinada localidade. Segundo ele, frequentemente os moradores não sabem a quem procurar ou qual setor responsável deve ser acionado. Também mencionou outra situação bastante recorrente no município relacionada ao necrotério, principalmente fora do horário de expediente e dos turnos de trabalho. Comentou que muitas pessoas não sabem onde encontrar a chave do local ou quem procurar nesses momentos, o que acaba gerando transtornos em situações delicadas. Diante disso, afirmou que considerava fundamental que essas informações chegassem de maneira organizada e acessível à população. Destacou que tanto o papel do Legislativo quanto o da administração pública é servir as

peças e facilitar o acesso aos serviços públicos. Segundo ele, um documento contendo essas orientações deixaria os serviços mais claros e acessíveis para todos os munícipes. Relatou ainda que participa de grupos de WhatsApp voltados a diferentes assuntos da comunidade, incluindo grupos de compra, venda e troca de produtos, e observou que constantemente surgem nesses espaços perguntas relacionadas aos serviços públicos. Citou como exemplo questionamentos sobre onde solicitar atendimento em caso de falta de água, onde pedir a chave do necrotério e quais seriam os números de plantão disponíveis. Por isso, reforçou que a criação desse material informativo seria extremamente útil para a população e disse esperar que em breve pudesse trazer boas notícias sobre o andamento da proposta. Na sequência, comentou também sobre outro pedido de indicação apresentado na sessão anterior, realizada na última sexta-feira, relacionado à instalação de uma estação de hidratação junto à praça municipal. Explicou que essa estação de hidratação seria um espaço destinado à comunidade, oferecendo acesso à água gelada, água quente e água para os animais de estimação. Segundo ela, a ideia era proporcionar mais conforto e incentivar a utilização da praça pública pelas famílias e pela população em geral. Destacou que muitas pessoas frequentam a praça acompanhadas de seus animais de estimação e que seria importante disponibilizar um local apropriado para hidratação dos pets. Além disso, ressaltou que a disponibilidade de água quente também atenderia as pessoas que utilizam a praça para momentos de lazer e convivência. Afirmou que aguardava uma resposta do Executivo em relação à proposta e demonstrou esperança de que o retorno fosse positivo. Comentou ainda que pretendia realizar tratativas e buscar apoio, inclusive através das redes sociais e junto ao Sicredi, mencionando que havia verificado que a instituição participa e auxilia em iniciativas semelhantes junto às prefeituras. A vereadora afirmou que esperava também obter êxito na solicitação apresentada anteriormente relacionada à estação de hidratação junto à praça municipal. Na sequência, parabenizou a Secretaria Municipal de Educação pela realização da quinta edição da Feira do Livro, destacando que o evento foi bastante movimentado e muito bonito. Agradeceu e parabenizou também os colegas vereadores que estiveram presentes na abertura do evento durante a noite, prestigiando as atividades e acompanhando a palestra ministrada pelo professor João Paulo. Citou a presença do colega Silvio, do colega Tonhão e do presidente Paulinho, ressaltando a importância da participação dos representantes públicos nesses encontros e eventos promovidos no município. Comentou ainda que naquele mesmo dia também esteve presente, juntamente com os colegas Antônio e Tonhão, na mobilização em apoio aos fumicultores, realizada em defesa da valorização e da comercialização da safra do fumo. Destacou que a situação

enfrentada pelos produtores era preocupante. Relatou que, embora houvesse um número considerável de pessoas presentes, acreditava que a mobilização deveria ter reunido ainda mais participantes. Segundo ela, considerando a importância econômica do setor fumageiro para os municípios da região, entendia que todas as cidades deveriam ter paralisado completamente suas atividades naquele momento, incluindo o comércio e demais setores, pois, se o produtor de fumo não conseguisse comercializar bem sua produção, todos os demais segmentos econômicos também seriam afetados. Afirmou que, diante disso, acreditava que toda a comunidade deveria ter aderido à mobilização. Observou, no entanto, que havia poucas pessoas participando e lembrou as palavras do colega Evandir, destacando que muitas das pessoas presentes eram agricultores mais idosos, que já nem precisariam estar enfrentando esse tipo de situação, mesmo assim estavam lá, caminhando e se mobilizando em defesa da categoria. Ressaltou que era necessário haver mais união entre os produtores e a comunidade para demonstrar a força do setor agrícola quando todos estivessem unidos em uma mesma causa. Também aproveitou para parabenizar a FETAG-RS e o sindicato pelo empenho e pela mobilização em defesa dos produtores rurais. Disse esperar que toda essa movimentação pudesse trazer resultados positivos para os fumicultores. Por fim, deixou os parabéns ao ex-colega da Câmara Municipal, Anderson Som, e à sua esposa, Luana Rezel, pelo nascimento do filho do casal, Valentim, ocorrido no dia anterior. Desejou muita saúde, felicidade e bênçãos para toda a família. Encerrando sua fala, agradeceu ao Sr. Presidente pelo espaço concedido e desejou uma boa semana a todos. **SILVIO ATAIDES DROST ALVES** O vereador iniciou sua fala saudando o presidente da sessão, os demais vereadores, a vereadora, o assessor jurídico, os servidores da casa também as pessoas que acompanhavam a sessão de suas residências. Comentou que, antes de sair de casa, publicou um anúncio no Facebook convidando a população para assistir à transmissão da sessão, destacando que muitas pessoas acabam não sabendo quando as reuniões são transmitidas e, por isso, acabam perdendo a oportunidade de acompanhar os trabalhos do Legislativo. Ressaltou que considerava importante que esse tipo de divulgação fosse realizado com frequência, justamente para alcançar uma parcela maior da população, já que nem todas as sessões são transmitidas. Em seguida, afirmou que também gostaria de trazer um relato à comunidade sobre sua viagem à Brasília, realizada juntamente com o colega Tonhão, o colega Paulinho e o prefeito Nazário. Agradeceu especialmente ao presidente pelo convite para participar da viagem, ressaltando que inicialmente nem pensava em ir e chegou até mesmo a relutar diante da possibilidade. Porém, destacou que considerou ter sido uma das melhores decisões que tomou, principalmente pelo

conhecimento adquirido e pelas oportunidades de buscar benefícios para o município. Relatou que ficou muito feliz e agradecido porque, em sua primeira viagem à capital federal como vereador, conseguiu viabilizar uma retroescavadeira para o município. Destacou que se tratava de uma conquista importante, que não ficaria apenas para o ano seguinte, mas que já deveria se concretizar nos próximos meses. Informou que havia recebido naquele mesmo dia um ofício do deputado Heitor Schuch confirmando a destinação do equipamento e que, segundo as informações recebidas, a retroescavadeira deveria chegar entre os meses de julho e agosto, passando a integrar a frota de máquinas do município. O vereador ressaltou que nunca havia ido a Brasília durante seus muitos anos de atuação política e que também não tinha esse planejamento anteriormente. Disse perceber agora que talvez estivesse equivocado em não ter realizado esse tipo de viagem antes ou que, em outros momentos, talvez faltassem oportunidades. Comentou ainda que ninguém simplesmente sai sozinho do município e vai até Brasília sem apoio e articulação, observando que a viagem só foi possível graças à caminhada conjunta realizada com Tonhão e Paulinho. Finalizou afirmando que a experiência foi muito viável, interessante e positiva para o município e para sua trajetória política. O vereador comentou que esperava que, nas próximas viagens e mobilizações, fosse possível conquistar resultados semelhantes ou até melhores para o município e para a população. Sobre a viagem à Brasília, relatou que havia até feito algumas anotações para organizar sua manifestação, reconhecendo que talvez sua fala fosse um pouco extensa devido à quantidade de assuntos e experiências vividas durante a viagem. Explicou que participou da 27ª Marcha a Brasília e ressaltou, assim como já havia mencionado o colega Tonhão, que foi a primeira vez em que participou do evento. Também destacou que, mesmo havendo poucas pessoas diretamente envolvidas na pauta do fumo, foi a primeira vez que o tema do tabaco — como costuma ser chamado em Brasília, embora afirmasse preferir o termo “fumo” — teve um espaço específico dentro da marcha para ser debatido. Segundo ele, foi montado um estande voltado exclusivamente para tratar do assunto e discutir as dificuldades enfrentadas pelos produtores. Reconheceu que as pessoas que estavam participando dessas discussões eram justamente aquelas diretamente interessadas na pauta, mas observou que grande parte do restante do Brasil não compreende a importância econômica do fumo e não percebe o impacto financeiro que a atividade gera para o país. Ressaltou que a questão não afeta apenas os municípios produtores, mas todo o Brasil, pois o setor fumageiro representa uma das maiores fontes de exportação em geração de recursos financeiros para o país, ocupando, segundo ele, posição entre os maiores produtos exportados do Brasil. Assim, afirmou que faltava uma maior conscientização da

população de outras regiões sobre a relevância econômica do setor. Mesmo assim, avaliou que a participação valeu a pena, justamente por ter sido uma primeira experiência e por considerar que grandes mobilizações começam de forma pequena. Disse acreditar que, nas próximas edições, a participação e o fortalecimento da pauta poderão crescer ainda mais. Comentou também que naquele mesmo dia esteve novamente em Santa Cruz do Sul participando de outra mobilização em defesa dos fumicultores, juntamente com o colega Daia, a vereadora Greice, o colega Tonhão e o colega Vandí. Classificou a caminhada como importante e interessante. Observou que sempre comentou que o agricultor costuma ser uma categoria muito desunida, mas afirmou que, ao ver deputados federais e estaduais caminhando juntos na manifestação, percebeu que o movimento estava ganhando força e relevância política. Declarou que, se uma mobilização com esse nível de apoio não tivesse peso, então poucas outras causas teriam. Apesar disso, comentou que a FETAG-RS talvez tenha demorado um pouco para organizar a mobilização, observando que, na sua avaliação, o movimento poderia ter sido realizado cerca de sessenta dias antes. Ainda assim, afirmou acreditar que as novas mobilizações deverão trazer resultados positivos. Destacou novamente a importância da união entre os produtores e relatou uma conversa que teve com o deputado Heitor Schuch durante a viagem. Segundo ele, o deputado mencionou uma ideia que considerou muito viável para o futuro do setor: a implantação de contratos futuros para o fumo. Explicou que esse modelo permitiria trabalhar com uma média de preço previamente definida para determinadas classes de fumo, oferecendo maior segurança aos produtores para que não precisassem vender abaixo de um valor médio estipulado. Comentou inclusive que o assessor jurídico o que o soja faz, já utilizaria esse tipo de mecanismo em outras áreas, o que lhe fazia acreditar que poderia ser um caminho interessante também para o setor fumageiro. Ressaltou, porém, que para alcançar resultados positivos seria necessário persistir e não desistir da luta, mantendo os produtores unidos e mobilizados. Ainda sobre a viagem à Brasília, afirmou ter considerado muito importante participar juntamente com o prefeito das discussões relacionadas às licitações públicas. Explicou que uma das grandes vantagens dessas viagens é justamente a possibilidade de se sentar, ouvir e aprender sobre temas administrativos relevantes para os municípios. Comentou que todos os municípios enfrentam dificuldades nos processos de compras públicas, especialmente em razão do sistema de tomada de preços, onde muitas vezes vence a proposta de menor valor, embora nem sempre seja a melhor em qualidade. Relatou que a Confederação Nacional de Municípios está desenvolvendo uma plataforma chamada eCompras, que deverá oferecer maior espaço para a especificação técnica dos produtos adquiridos pelas

prefeituras. Segundo ele, isso poderá contribuir para melhorar a qualidade das compras públicas e evitar problemas enfrentados atualmente pelos municípios. Por fim, afirmou que sabia que a prefeitura já estava acompanhando essas atualizações, inclusive porque o prefeito participou das discussões em Brasília, e ressaltou que considerava importante compartilhar essas informações com a população, para que todos pudessem acompanhar as ações e os aprendizados trazidos em benefício do município. O vereador comentou também sobre a Feira do Livro, destacando que foi a primeira vez que participou do evento. Disse que muitas vezes as pessoas recebem convites para esse tipo de atividade, mas acabam deixando de comparecer. Por isso, afirmou ter considerado a experiência muito interessante, especialmente por reencontrar o professor João Paulo, a quem disse conhecer desde pequeno. Relatou que, conforme comentou durante o evento, jogava futebol junto com João Paulo e acompanhou seu crescimento ao longo dos anos, ressaltando a satisfação de vê-lo atualmente ocupando um espaço de destaque na educação e nas palestras realizadas no município. Destacou ainda a importância das oportunidades oferecidas aos jovens e lembrou que, durante sua fala no evento, mencionou que muitas vezes a ajuda que o poder público pode oferecer ocorre através do apoio e da aprovação de projetos voltados à educação e ao desenvolvimento da juventude. Comentou que sempre procura apoiar iniciativas que tragam benefícios para os jovens do município, especialmente projetos ligados à educação e à permanência dos estudantes no meio rural. Ressaltou que atualmente já existem profissionais formados em Herveiras, incluindo doutores, algo que no passado era muito mais difícil de acontecer devido à falta de condições financeiras e de acesso ao ensino. Segundo ele, antigamente poucas pessoas conseguiam estudar e alcançar uma formação superior, enquanto hoje as oportunidades estão mais acessíveis para todos, principalmente pela ampliação das possibilidades de ensino. Nesse contexto, destacou o importante trabalho desenvolvido pela Escola Família Agrícola, instituição que, segundo ele, também é representada pelo professor João Paulo e que contribui diretamente para a formação e valorização dos jovens do município. Por fim, reafirmou que ficou muito feliz com a viagem realizada à Brasília e com as conquistas obtidas para o município. Ressaltou novamente que os benefícios conquistados são destinados à população e afirmou esperar que os recursos e equipamentos cheguem o quanto antes. Encerrando sua fala, agradeceu o espaço concedido e deixou seus cumprimentos finais. **DOUGLAS GUSTAVO GOETZE KUMM** O vereador iniciou sua manifestação saudando o senhor presidente, os demais vereadores, a vereadora Greice, o doutor Sidnei, assessor jurídico da casa, os servidores da Câmara, além de Raquel, Silvio e Bruno, que acompanhavam a sessão presencialmente naquela

noite, bem como as pessoas que assistiam à transmissão de suas casas. Comentou que, ao ouvir os pronunciamentos dos vereadores e da vereadora sobre a fumicultura e a comercialização do tabaco, considerava o tema extremamente importante. Explicou que não pôde estar presente nas mobilizações realizadas, conforme já havia mencionado na sessão anterior, em razão de problemas de saúde na família. Mesmo assim, afirmou que todos podiam contar com seu apoio e garantiu que, naquilo que fosse necessário, estaria sempre junto, auxiliando os colegas vereadores e toda a população envolvida nessa luta. Ressaltou que a comercialização do tabaco vem se tornando cada vez mais difícil para os produtores. Disse que, conforme já havia sido comentado pelos colegas, parecia que havia um movimento constante de desvalorização e pressão sobre os agricultores, tornando a situação cada vez mais complicada para quem vive da fumicultura. Além disso, destacou outro ponto que considerava extremamente relevante e preocupante: a nova legislação tributária que entrará em vigor a partir do próximo ano. Segundo ele, tanto os vereadores quanto a comunidade e a própria administração municipal precisam começar a refletir sobre os impactos dessa mudança, especialmente para municípios como Herveiras. Explicou que, com a nova regra tributária, o ICMS relacionado à comercialização do tabaco passará a ser destinado ao município onde está localizada a empresa compradora, ou seja, a fumageira. Citou como exemplo o fato de que grande parte do tabaco produzido no município é comercializado em cidades como Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e Venâncio Aires, fazendo com que o retorno tributário passe a beneficiar esses municípios. **ANTONIO GILDASIO CORTE VIEIRA** Mais diretamente os municípios produtores. Comentou que essa mudança na gestão tributária poderá causar perdas significativas para municípios como Herveiras. Explicou que, pela nova sistemática, quem receberá o tributo será o município onde ocorre a compra, e não o município produtor da mercadoria. **DOUGLAS GUSTAVO GOETZE KUMM** Segundo ele, isso não afetará apenas o setor do tabaco, mas todos os produtos e cadeias econômicas. Ressaltou que, considerando o alto volume de produção fumageira existente no município e a importância do retorno do ICMS para a arrecadação local, a preocupação é ainda maior. Questionou quantos milhões em compras e movimentações econômicas os produtores precisariam gerar para compensar a perda dessa arrecadação, principalmente diante do atual cenário de dificuldades enfrentadas pelo setor fumageiro. Destacou ainda que, com a nova regra, os municípios deixarão de ser avaliados prioritariamente pelo que produzem e passarão a ser medidos pelo seu poder de consumo e compra. Ou seja, a arrecadação passará a depender muito mais da capacidade econômica da população local do que da produção agrícola desenvolvida no município. Afirmou que isso representa um grande desafio não apenas para a atual

administração, mas também para as futuras gestões municipais. Segundo ele, hoje grande parte da sustentação financeira do município ocorre em razão da atividade agrícola e do retorno tributário gerado pela produção, além dos repasses estaduais e federais. Disse acreditar que o município poderá até ter algum ganho em determinados setores com a nova sistemática tributária, porém ressaltou que, no atual momento econômico e produtivo, não via condições de compensar as perdas previstas. Demonstrou preocupação especialmente em relação aos próximos anos, afirmando que o retorno financeiro provavelmente será bem menor do que o atual. Por fim, parabenizou os vereadores que estiveram presentes nas mobilizações representando o município, assim como o vereador Silvio pela conquista anunciada para Herveiras, destacando que o benefício obtido será importante não apenas para os agricultores, mas para toda a comunidade. Encerrando sua fala, agradeceu o espaço concedido pelo Sr. Presidente e desejou a todos uma boa semana e uma boa noite. **IX– Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente convocou a todos para a próxima reunião ordinária que correrá no dia 01 de junho de 2026, às 19 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores. Declarou encerrada a reunião que após aprovada deverá ser assinada pelos vereadores prestes na referida sessão.

ANTONIO GILDASIO CORTE VIEIRA JOÃO ALCEMIRO
CLAAS

Vereador PP

Vereador PP

DOUGLAS GOETZE KUMM

DARCI DE BASTOS

Vereador PL

Vereador PL

ANTONIO MIGUEL NUNES DE MORAES

EVANDIR GRASSEL

Vereador MDB

Vice-Presidente

GREICE GREINER DA SILVEIRA

SILVIO ATAÍDES DROST ALVES

Vereadora PP

Vereador PODEMOS

PAULO ROBERTO DA COSTA

Presidente